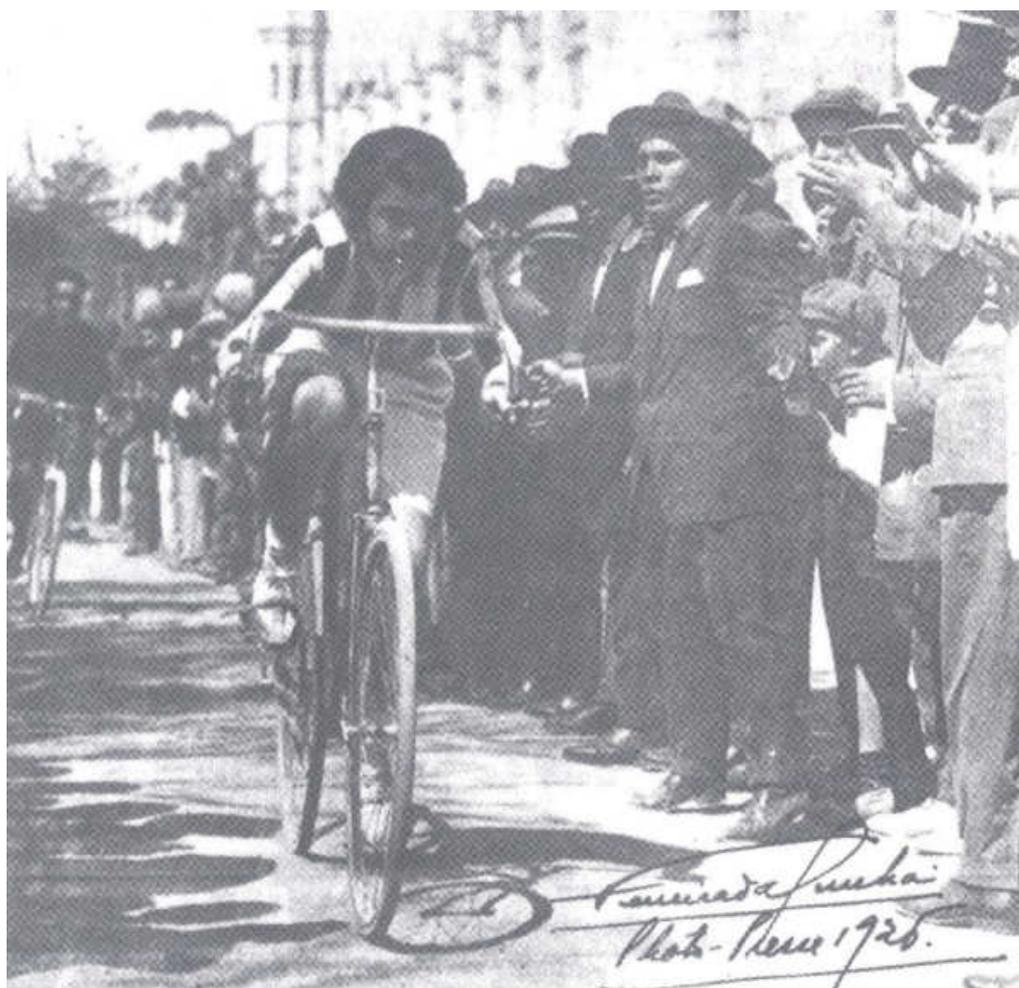


CICLISMO NO FEMININO

DE OCEANA ZARCO A ANA BARROS

As mulheres aderiram ao ciclismo praticamente desde o aparecimento da bicicleta, mas só na segunda década do século XX surgiram em Portugal as primeiras praticantes que passaram dos tradicionais passeios à competição.

As corridas femininas surgiram a partir das irmãs Cesina e Clara Bermudes, filhas do escritor e dirigente do SL Benfica, Félix Bermudes. Na primeira Volta a Lisboa, em 1924, o triunfo coube a Cesina que suplantou as duas únicas adversárias, a irmã Clara e Estela de Oliveira.



Oceana Zarco vence destacada a Volta a Lisboa, em 1926

No ano seguinte, Cesina Bermudes venceu novamente a Volta a Lisboa, mas dessa vez teve pela frente uma adversária de vulto, a jovem setubalense Oceana Zarco, que, com a camisola do Vitória de Setúbal, ofereceu forte oposição e veio a dominar a modalidade nos três anos seguintes, vencendo a 3ª edição da Volta a Lisboa, a I Volta ao Porto e a I Volta a Setúbal, para abandonar a competição aos 18 anos.

Os anos dourados de Ana Barros

Só 60 anos mais tarde o ciclismo português voltou a ter uma estrela feminina, Ana Barros, natural de Viana do Castelo, que participou nas principais competições internacionais no início da década de noventa.

Ana Barros venceu 39 provas femininas entre 1989 e 1996 realizadas em Portugal e na Galiza, destacando-se seis títulos consecutivos de campeã nacional entre 1991 e 1996.

Em representação de Portugal participou em quatro Campeonatos do Mundo, registando o melhor resultado em 1993 com o 21º lugar, e no Campeonato da Europa de 1995 que terminou em 11º lugar.



Ana Barros

Nos Jogos Olímpicos de 1992, em Barcelona, Ana Barros ficou impedida de participar em consequência de um acidente nas vésperas de entrar em competição, mas quatro anos depois, em Atlanta, registou um 23º lugar a escassos três segundos da campeã olímpica, a francesa Jeannie Longo.

Manteve-se em actividade até 1996 e com a sua retirada as poucas equipas femininas existentes em Portugal foram extintas.

No entanto, em 1997, a FPC incluiu no programa dos Campeonatos Nacionais as várias classes de senhoras, mas na classe de Elites apenas compareceu Ana Valido (Indiv./Cervim), pelo que o título não foi atribuído. Em cadetes venceu Cláudia Vitorino (CC Camarate) e nos juniores triunfou Anabela Duarte (SC Mirandela).



As irmãs Ivone e Carmo Carvalho campeãs em Ciclismo Artístico

Títulos mundiais no ciclismo de Sala e Artístico

O calendário nacional de 1998 para femininos, cadetes e juvenis, continuou bastante pobre, disputando-se o campeonato nacional em paralelo com o Prémio Nacional da Juventude, que se realizou durante um fim de semana em Santo Tirso.

Em cadetes triunfou Cláudia Vitorino (Eurotubo/Camarate) e em juvenis a vitória coube a Neuza Alcobio (Águias de Alpiarça/Cin). Sem mais provas no plano nacional, as raparigas portuguesas recorreram ao calendário espanhol. Quatro ciclistas da classe cadetes (Filipe Areeira, Liliana Rocha, Cláudia Vitorino e Joana Pinho) disputaram a Taça de Espanha, destacando-se a vitória de Cláudia Vitorino no 1º Memorial Joaquim Aza, em La Regueras (Oviedo) e de Liliana Rocha no Pré-Mundial, em Betanzos (Corunha).

Entretanto, o facto mais marcante de 1998 foi a conquista, pela terceira vez consecutiva, do título de campeãs do mundo de ciclismo de Sala e Artístico, de pares femininos, pelas irmãs Ivone Carvalho e Carmo Carvalho, naturais de Vidago/Chaves e residentes na Alemanha, nas competições disputadas em Praga (Rep. Checa) que tiveram a participação de 25 países, e que já haviam ganho em 1990 e 1993.

O principal registo do ciclismo feminino de 1999 não foi nada positivo uma vez que as irmãs Ivone e Carmo Carvalho não conseguiram revalidar o título de campeãs do mundo de Ciclismo de Sala e Artístico, na vertente de pares femininos, nas competições disputadas na Madeira (Funchal).

O ciclismo feminino teve fraca presença no calendário de 2000, havendo apenas a registar, neste ano, a participação de Cláudia Vitorino e Ana Valido na Pista da Malveira onde se disputaram os respectivos campeonatos de juniores. Destaque ainda para o facto das irmãs Ivone e Carmo Carvalho terem conseguido recuperar o título mundial de Ciclismo de Sala e Artístico para pares femininos, no Campeonato disputado em Borlinger/Estugarda (Alemanha).

No entanto, as Escolas de Ciclismo, em franco desenvolvimento ao longo do país, passaram a desempenhar um papel deveras importante no desenvolvimento do ciclismo feminino.

À espera de melhores dias

Na época de 2001 estiveram presentes no Campeonato Nacional Absoluto, para femininos, as ciclistas Cláudia Vitorino, Irina Coelho, Ana Valido, Ana Vigário e Isabel Caetano. Para apurar a campeã seria necessário que todas terminassem a corrida, mas embora Isabel Caetano tivesse desistido, Cláudia Vitorino, vencedora da prova, veio a ser proclamada campeã por decisão da FPC.

Ainda nesta época de 2001 registaram-se participantes femininas nas provas do Campeonato Nacional, na vertente de Cross-Country, destacando-se as vitórias de Rita Cabrita (BTTerra/Talacha), em Elites, e Sónia Campos (Cantanhede), em “Esperanças”. Também na Taça de Portugal desta disciplina são de referir as vitórias de Irina Coelho (Sambrasense), em Elites, e de Sónia Campos (Sambrasense), em “Esperanças”.

O Campeonato Nacional de cadetes femininos de 2002 teve a participação de quatro ciclistas, que se classificaram, na prova em linha, por esta ordem: 1ª Elsa Oliveira (ADRAP); 2ª Sónia Campos (Sangalhos/Rodi); 3ª Marília Avelar (Milharado), 4ª Cristina Monteiro (Azeitonense).

No entanto o título não foi atribuído por não terem alinhado à partida pelo menos cinco concorrentes, mínimo exigido pela UCI. No Campeonato Nacional e na Taça de Portugal de Cross-Country, triunfaram Irina Coelho (Sambrasense) em Elites, e Sónia Campos (Sangalhos) em “Esperanças”.

Na temporada de 2003, Irina Coelho e Isabel Caetano, da classe Elite, conquistaram os títulos nacionais de estrada e de contra-relógio, respectivamente, tendo a segunda destas ciclistas triunfado também na Taça de Portugal de Cross Country, competição em que Sónia Campos venceu no escalão de Sub-19, enquanto Sandra Araújo conquistou o título na classe Elite. Na variante de Down Hill, Corina Bachimeier e Cátia Silva, venceram a Taça de Portugal em Elites e Cadetes, respectivamente.

Nos Campeonatos Nacionais da classe Elite, de 2004, realizados em Santa Maria da Feira, Isabel Caetano conquistou os títulos de contra-relógio e de estrada. Por sua vez na Taça de Portugal de Cross Country, Isabel Caetano venceu na categoria de Elite e Sónia Campos repetiu o êxito dos anos anteriores na classe de Sub-19, vitórias que repetiram no Campeonato Nacional de Cross Country. Isa Oliveira (ADRAP) venceu o Campeonato Nacional de Juniores de 2005, disputado em Santa Maria da Feira, deixando nos lugares secundários Isa Baleiras (Milharado) e Joana Patrício (Pontével).



Isabel Caetano ladeada por Ana Vigário e Ester Alves

Nova era com Isabel Caetano a coleccionar títulos

Nos Campeonatos Nacionais de 2006, realizados em Castelo de Vide, a equipa da Spol esteve em grande evidência conquistando os dois títulos em disputa. Isabel Caetano venceu a prova em linha e Cristina Azevedo impôs-se no contra-relógio.

Registe-se a presença de uma rapariga na delegação que se deslocou a Valkenburg (Holanda) para disputar o Campeonato da Europa de juniores. Tratou-se de Anaíz Moniz, Campeã Mundial e da Europa de triatlo, que se classificou em 26º lugar na prova de contra-relógio e o 23º na prova em linha.

Em 2007 os Campeonatos Nacionais de Femininos voltaram a realizar-se em Castelo de Vide, onde Isabel Caetano (CC Spol) continuou a coleccionar títulos em Elites vencendo o contra-relógio, enquanto na prova de estrada a vitória pertenceu a Catarina Anastácio (Santa Cruz). Os restantes títulos no contra-relógio foram conquistados por Catarina Anastácio (Santa Cruz) em juniores, e por Rosa Moreira em cadetes. Na corrida em linha para cadetes triunfou Catarina Borges (Santa Cruz). Na Taça de Portugal, Isabel Caetano venceu em Elites, Catarina Anastácio nos Juniores e Rosa Moreira em cadetes.

As vencedoras apuradas em 2008, nos vários escalões femininos foram as seguintes: Prova de Abertura (Rio de Mouro) – Cadetes: Ana Azenha; Juniores: Maria Del Rocio; Elites: Ester Alves; Sub 23: Sónia Campos; Campeonato Nacional-contra relógio – Elites: Isabel Caetano; Juniores: Rosa silva; Cadetes: Ana Silva; Campeonato Nacional de Estrada – Elites: Ester Alves; Juniores: Sandra Pinto; Cadetes: Ana Silva.

Em 2009, tiveram de novo lugar em Rio de Mouro, as provas de Abertura em femininos, cujas vitórias ficaram assim distribuídas: Ester Alves, em elites; Filipa Queiroz, nos juniores; Ana Azenha, nos cadetes. Na Taça de Portugal, as vencedoras finais foram: Celina Carpinteiro, em Elites; Rosa Moreira, nos juniores; Ana Azenha, nos cadetes. No respeitante aos Campeonatos Nacionais, em Santa Maria da Feira, os títulos ficaram assim distribuídos: Contra-relógio - Ester Alves, em Elites; Filipa Queirós, em juniores, Susana Conceição, em cadetes; em Linha – Ester Alves, em Elites; Filipa Queirós, em juniores; Magda Martins, em cadetes.
